



## LEPTOSPIROSE, O PROBLEMA

A Leptospirose é uma doença de origem bacteriana provocada por sorovares da espiroqueta *Leptospira interrogans*. À excessão das regiões polares, a Leptospirose pode ser encontrada em todos os continentes do planeta. No Brasil, o sorovar mais freqüentemente encontrado nos casos mórbidos humanos é o *Icterohaemorrhagiae*.

O Programa de Controle da Leptospirose foi criado em 1987 na Divisão Nacional de Zoonoses/SNABS/MS e vem atuando na normatização das ações de diagnóstico, tratamento, epidemiologia, prevenção e controle de roedores em áreas urbanas.

A existência do presente agravo nas áreas urbanas está relacionada basicamente à presença de populações murinas peridomiciliares, com incidência fortemente pronunciada quando a este fator é adicionada a situação de enchente. A exemplo desta afirmação, podemos citar a epidemia ocorrida na cidade do Rio de Janeiro em fevereiro de 1988, com cerca de 1.530 casos e 50 óbitos em decorrência das enchentes ocorridas naquela época.

O diagnóstico laboratorial dos casos é executado através de provas de macroaglutinação e confirmação do diagnóstico através do isolamento do agente etiológico.

Os sintomas característicos da Leptospirose no homem são: febre, dor muscular (as dores nas panturrilhas são patognômicas), dor de cabeça, conjuntivite, vômitos e diarreia sanguinolenta. Podemos ainda observar a icterícia, caso o fígado esteja comprometido, como também encontrar diferentes graus de comprometimento renal. Nos casos graves, denominados "Doença de Weill", pode haver evolução para o óbito.

Em alguns casos, os animais não manifestam a doença, mas podem transmitir as espiroquetas através da urina, contaminando assim o meio ambiente. Quando da manifestação da doença nos animais, notamos: febre, rigidez muscular com dificuldade de movimentação dos membros posteriores, feridas na boca com sangramento e mau cheiro. Em alguns casos podemos observar as diarreias sanguinolentas e a icterícia. A doença neste caso pode também evoluir para o óbito. Os animais curados espontaneamente transformam-se em portadores assintomáticos, continuando a eliminação das bactérias por longo tempo através da urina.

A transmissão, como pode ser observada na ilustração ao lado, ocorre através da urina dos animais contaminados ou doentes. As pessoas geralmente são contaminadas por via indireta, ao entrar em contato com água, barro, alimentos ou águas estagnadas, contaminadas com as Leptospiras oriundas da urina de animais contaminados ou doentes.

## O PROGRAMA

### Meta

Redução da Transmissão do ciclo urbano por roedores e conhecimento da transmissão por outros animais.

Redução do número de formas graves - média anual de 3.000 casos com 10% de óbitos.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Controlar 60% da população murina nos centros urbanos;
- b) Melhorar o diagnóstico clínico diferencial;
- c) Implantar laboratórios de diagnóstico através da prova de macroaglutinação na Região Centro-Oeste e Norte e implementar a rede existente, expandindo a execução da prova de microaglutinação para todas as Unidades Federadas;
- d) Padronização da ficha de investigação epidemiológica em todas as Unidades Federadas e implementação das atividades de vigilância e controle.